

Caminhar na verdade

Mensagem do Definitório Extraordinário OCD

Old Goa (Índia), de 4 a 10 de fevereiro de 2019

São Paulo exorta os cristãos da comunidade de Roma para se deixarem transformar por meio de uma renovação pessoal profunda que lhes permita viver sempre de acordo com a vontade de Deus: "Não vos conformeis com as normas do presente século, mas transformai-vos sinceramente pela renovação da mente, para que possais discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que é agradável, o que é perfeito" (Rm 12,2). Com este desejo e este espírito, o Definitório Extraordinário reuniu-se de 04-10 fevereiro de 2019 Old Goa (Índia), muito perto de onde teve início a presença da Ordem na Índia, bem como a Basílica que guarda o túmulo de São Francisco Xavier, um dos grandes missionários da história da Igreja. Agradecemos aos nossos irmãos de Karnataka-Goa e às outras províncias indianas pela acolhida fraterna e calorosa e pela solicitude com que prepararam a reunião. Durante estes dias, celebramos com alegria o quarto centenário da chegada dos primeiros Carmelitas Descalços na Índia (Goa 1619), e agradecemos ao Senhor pela abundância de vocações nos últimos tempos, o que fez da Índia o país que atualmente tem o maior número de frades carmelitas descalços. Este duplo olhar para o passado e presente pode confirmar a vitalidade do carisma Teresiano, sem desvincular-se de suas raízes históricas, que continua a desenvolver-se com energia sempre renovada, conjugando a necessária continuidade com constante atualização.

A releitura das Constituições

O Capítulo Geral realizado em Avila em maio 2015 decidiu que a Ordem entrará em um processo de reflexão e discernimento sobre como viver o carisma no momento presente. Para tanto, ele pediu a todos os religiosos que realizassem uma releitura orante e comunitária das Constituições, com o objectivo principal de descobrir se nossa vida real corresponde ao ideal carismático e as regras práticas que o regem. Além disso, a leitura da Constituição deveria servir para discernir se era conveniente reescrevê-lo, no todo ou em parte, para continuar a expressar de forma atualizada e compreensível os valores permanentes que constituem o carisma de nossa família religiosa. O Definitório de Goa foi a ocasião oportuna para recolher a experiência da primeira fase do processo, avaliar seus resultados e orientar os futuros passos. Seguindo as indicações e materiais da comissão

internacional cujos membros agradecemos o esforço que levaram a cabo, as comunidades realizaram um trabalho que em alguns casos já produziu bons resultados de renovação e de compromisso pessoal e comunitário. Depois de analisar as propostas e sugestões recebidas de toda Ordem sobre os textos legislativos, o Definitório respondeu ao encargo que lhe foi confiado pelo Capítulo Geral de tomar uma decisão sobre o caminho a seguir a partir de agora, com base nestes pressupostos "reelaboração das Constituições, revisão pontual das mesmas e / ou elaboração de uma Declaração sobre a vida Carmelitano-Teresiana" (é hora de andar!, 32).

A Ordem no contexto atual de mudança

O processo seguido até este momento nos levou a constatar a vitalidade da Ordem, sua capacidade de se estabelecer e de se inculturar em múltiplas áreas do nosso mundo. Nos últimos anos, embora tenha havido um declínio significativo em regiões de presença tradicional como a Europa, a expansão do Carmelo Teresiano foi rápida e extensa em muitos outros lugares. Resulta evidente a atualidade e a universalidade de um carisma que tantos séculos depois dá sentido às vidas de muitas pessoas de lugares tão diferentes.

Ao mesmo tempo, tomamos consciência de algumas tendências na vida da Ordem. Uma delas é a grande diversidade nas formas concretas de vida e atividade. Há diferenças notáveis de todo tipo: número de membros nas comunidades, tipo de apostolado, prática da oração em comum ... A variedade de estilos de vida parece refletir, e também produzir, diferentes maneiras de entender o carisma, variando de uma visão quase monástica até uma abordagem totalmente centrada nas atividades ministeriais.

Outra tendência que observamos é a crescente autonomia prática que se dá em diversos níveis na vida da Ordem: dos religiosos em relação à comunidade, das comunidades em relação à província e, ainda mais, de cada província em relação às outras províncias e ao conjunto da Ordem. Juntamente a muitos outros fatores, certamente essa tendência não é estranha ao individualismo cada vez mais pronunciado que caracteriza as sociedades modernas e que influencia fortemente a vida religiosa. A acolhida alegre de uma diversidade que enriquece o todo deve ser acompanhada de um discernimento sério que permita manter a coesão e a unidade da Ordem.

Retomar o caminho da renovação

Um fator que tem influência decisiva na situação da Ordem é a magnitude da mudança que está ocorrendo em nossas sociedades em muitas áreas: tecnológica, cultural, antropológica, eclesial ... As

formas de viver e pensar de hoje tem pouco a ver com aquelas de 40 ou 50 anos atrás. Vivemos em um mundo que muda cada vez mais rapidamente.

A Igreja precisa responder a essas mudanças com uma renovação permanente que lhe permita viver e transmitir a mensagem do Evangelho com linguagem e formas adequados à situação atual, bem como aos diversos contextos culturais, políticos e sociais do nosso mundo. A chamada para estarmos atentos e reagirmos seriamente diante das situações de mudança e necessidades dos tempos e lugares que fizeram o Concílio Vaticano II continua válida, mas deve ser uma atitude constante da Igreja e de todos quanto a formamos.

Os Religiosos, movidos pelo Espírito, têm sabido responder, em cada momento histórico, com criatividade e generosidade às necessidades da humanidade, e agora são chamados a acolher com especial interesse e intensidade ao convite urgente de renovação. A Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, acolhendo o convite do Papa Francisco a viver na novidade evangélica, exortou os religiosos a aprofundar a dinâmica da renovação pós-conciliar e "agarrar o desafio de uma novidade que exige não apenas acolhida, mas também discernimento. É necessário criar estruturas que sejam realmente adequadas para proteger a riqueza inovadora do Evangelho, a fim de vivê-la e torná-la disponível para todos, conservando a sua qualidade e bondade "(Para vinho novo, odres novos, 2).

Também, é claro, nossa Ordem deve fazê-lo. O P. Geral, em seu discurso neste Definitório Extraordinário, sublinhou que o tema principal neste momento é precisamente "a renovação, isto é, a adaptação dos modos de compreender e viver o carisma no contexto antropológico que tem mudado em nosso tempo "; trata-se de "retomar o caminho de renovação iniciado, mas certamente não concluído com a aprovação das Constituições pós-conciliares" (Objetivo, método e temas de uma declaração carismática, páginas 2 e 11). Seguindo as recentes indicações da Igreja, também nossas irmãs Carmelitas Descalças estão avançando nesse caminho.

A revisão dos textos legislativos

Uma revisão das Constituições e das Normas Aplicativas seria, sem dúvida, uma ajuda neste desejo de renovação e atualização carismática que compartilhamos. As Constituições, como qualquer texto legislativo, são necessariamente limitadas e contingentes, e exigem uma atualização permanente. No entanto, notamos que a Ordem como um todo valoriza a riqueza das atuais Constituições e não sente a necessidade de uma reelaboração completa do texto. É mais compartilhada a impressão de que a

revisão de alguns pontos específicos seria possível e conveniente; no entanto, o consenso não é majoritário, e menos ainda sobre quais são os elementos para modificar, suprimir ou adicionar. Estamos igualmente conscientes de que uma atualização séria e profunda das Constituições exige um tempo prévio de reflexão e mentalização doutrinal em toda a Ordem, que será necessariamente longo, em torno do carisma carmelita-teresiano e dos sinais de tempos e lugares.

Por todas estas razões, o Definitório Extraordinário decidiu não empreender, por enquanto, a redação de um novo texto constitucional, nem a revisão do atual. Muitas das propostas de modificação que foram apresentadas podem ser assumidas com a revisão das Normas Aplicativas, que é uma competência do Capítulo Geral já prevista no próprio texto legislativo. Neste sentido, durante o Definitório de Goa já iniciamos o diálogo sobre alguns dos pontos que seria conveniente rever, com base nas informações recebidas das comunidades e na experiência do Definitório geral. O trabalho continuará durante os próximos meses para que o Capítulo Geral possa ter os instrumentos necessários para avançar nesta revisão.

Para uma declaração carismática

Em sintonia com o desejo expresso por um número significativo de circunscrições da Ordem, o Definitório Extraordinário aceitou por uma grande maioria empreender a elaboração de uma Declaração sobre a vida Carmelitano-Teresiana (fontes, história, atualidade), que foi uma das possibilidades delineadas pelo Capítulo Geral de 2015.

Como o Padre Geral definiu, o objetivo da dita Declaração seria "ajudar a ler e compreender o carisma e as Constituições de forma adequada para a situação atual, seus desafios e os diversos contextos sócio-culturais em que a ordem está presente ". Trata-se, pois, de expor sinteticamente e com uma linguagem atualizada os elementos essenciais de nossa identidade carismática, aqueles que nos definem como uma família em particular na Igreja e todos nós aspiramos a implementar, independentemente do nosso lugar de origem ou de residência, nossa cultura, nossa comunidade ou nossa atividade.

Um primeiro passo essencial é retornar às fontes de nossa família e nossa espiritualidade. Por outro lado, é necessário conhecer e analisar com lucidez a realidade do nosso tempo. Devemos também levar em conta a diversidade de regiões, culturas e situações em que vivemos atualmente. A combinação adequada dessas perspectivas deve permitir uma atualização das formas de expressão e dos modos de viver o carisma que lhe dê nova força e vigor.

O documento que pretendemos elaborar está chamado a ser uma exposição atualizada de nossa identidade carismática, um texto de referência com o qual todos nós nos sentamos identificados, para nos ajudar a fortalecer nosso sentido de pertença à Ordem e guiar-nos no compromisso de responder com alegria filial ao chamado que recebemos do Senhor para viver a seu serviço na família iniciada por Teresa de Jesus e João da Cruz. Dita redefinição atualizada de nossa identidade também deveria ajudar a fortalecer alguns dos aspectos mais fracos na nosso modo atual de caminhar na verdade e de viver com fidelidade criativa.

O itinerário a seguir

O Definitório Geral assumirá a tarefa de concretizar a maneira de preparar a revisão das Normas Aplicativas e a redação da Declaração Carismática. Embora a contribuição qualificada de pessoas específicas seja essencial, também se buscarão meios para facilitar uma ampla participação das circunscrições da Ordem no processo.

Então, estamos todos convidados desde já a aprofundar a reflexão sobre a nossa identidade carismática e da nossa legislação, mantendo nas comunidades o espírito e a prática do diálogo fraterno sobre estes temas que têm intensificado nos últimos meses em relação às Constituições.

Acima de tudo, somos chamados a promover uma atitude de renovação permanente, o que implica uma abertura sincera e constante ao Espírito que nos fala através da Palavra de Deus, dos nossos irmãos e da história. Devemos continuar alimentando o desejo de assimilar e viver com um compromisso empolgado os elementos que constituem nossa identidade.

Todos os membros da família do Carmelo Teresiano (frades, freiras e leigos) estão comprometidos com esse caminho de renovação, no qual devemos avançar juntos. Agradecemos a todos por orarem ao Senhor para que este processo dê frutos para o bem da Igreja e da humanidade.

No final do nosso encontro em Goa, confiamo-nos de modo especial aos Beatos Carmelitas, Dionísio e Redenção, que iniciaram aqui o itinerário da vida carmelitana que os levou a testemunhar a Cristo com a oferta das suas próprias vidas. Invocamos em toda a Ordem a proteção de Maria, Mãe do Carmelo, para nos ajudar agora e sempre a caminhar na verdade.

Old Goa, 10 de fevereiro de 2019.